



## Bancários participam do Grito dos Excluídos em Dourados



No último domingo, 7 de setembro, além das comemorações oficiais com o desfile cívico, foi realizado em todo o país o 31º Grito dos Excluídos, este ano com o lema: “Cuidar da Casa Comum e da Democracia é luta de todo dia”.

**Em Dourados** a manifestação foi organizada pelo Comitê de Defesa popular (Fórum de Sindicatos e Movimentos Sociais), com a participação do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS.

Como já é tradição, os manifestantes protestaram no encerramento do desfile, levando a pauta da classe trabalhadora para as

ruas e também em defesa da democracia e da soberania nacional.

Hoje, o Congresso Nacional trava pautas de interesse dos trabalhadores e trabalhadoras, como a reforma tributária, que prevê a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, o fim da escala 6x1 e a taxaço dos super-ricos.

Ao mesmo tempo, forças de extrema direita tentam anistiar quem cometeu crimes contra a democracia e a soberania. Temos que ter coragem para enfrentar este período difícil que o país atravessa, por isso a disputa das ruas.

## Melhorias e reajuste zero no Saúde Caixa

Conquista histórica dos empregados e do movimento sindical, o Saúde Caixa precisa ser preservado e fortalecido. Pesquisa da Fenaef reforça a importância do plano para os trabalhadores, que estão em campanha por melhorias e reajuste zero.

A principal crítica diz respeito

às mensalidades e pagamentos, com 80% de reprovação. Hoje, 92% usam o Saúde Caixa como principal plano de saúde. Apesar do alto custo, a maioria avalia a assistência médica de forma positiva

A pesquisa constata o que o movimento sindical defende, melhorias e fortalecimento do plano.

## Burnout deve ser pauta no Setembro Amarelo



ambiente profissional em lugar de adoecimento.

Segundo a AnamT (Associação Nacional de Medicina do Trabalho), cerca de 30% das pessoas ocupadas sofrem com a condição. Para as mulheres, a situação costuma ser ainda pior, com dupla jornada, cuidar da casa e dos filhos, sem direito a pausa e reconhecimento.

Alguns sinais devem ser vistos com atenção, como a sensação frequente de esgotamento, falta de motivação e perda de interesse pelo trabalho, muitas vezes manifestados por ausências frequentes, despercebidas como forma de autodefesa diante do colapso do corpo. Analisar o que se sente e compartilhar são essenciais para compreender e tratar o processo, que se alastra rapidamente.

## Por lucro fácil, bancos adoecem e descartam

A lógica do lucro a qualquer custo adoce e descarta. No Setembro Amarelo, as cerca de mil demissões promovidas pelo Itaú revelam a face cruel do sistema financeiro: metas abusivas, vigilância por cliques, assédio e total desprezo pela saúde mental. O caso não é isolado. Bradesco, Santander e outros bancos seguem a mesma cartilha perversa. A cultura do “dar conta de tudo”, alimentada pela lógica produtivista do mercado, leva muitos bancários a esconderem dificuldades por medo de julgamento, punições ou prejuízos à carreira.

## COE pede revisão nas demissões do Itaú

Diante da surpresa pelas mais de 1 mil demissões feitas pelo Itaú, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) se reuniu com o banco, nesta terça-feira (09), para cobrar a revisão das dispensas. A empresa aceitou apenas avaliar o caso das pessoas adoecidas. Para desempregar os funcionários, o banco, que lucrou R\$ 22,6 bilhões no primeiro semestre deste ano e nem em pensamento passa por crise, justificou que foi detectada “baixa aderência ao home office”, após monitorá-los por mais de seis meses. A COE critica o fato de os trabalhadores nem sequer terem sido advertidos, sem possibilidade de oposição ou defesa. Além disso, o movimento sindical também não foi acionado.

## Soberano e sem anistia

A gritante diferença entre a democracia social de Lula e o ultraliberalismo entreguista dos bolsonaristas ficou mais uma vez evidente nos atos pela Independência do Brasil, no domingo. Enquanto os progressistas defendiam a soberania nacional, cobravam o fim da escala 6x1, isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil e taxaço dos super-ricos, a extrema direita pedia anistia para os golpistas e reafirmava apoio ao tarifaço de Trump com a exibição de uma enorme bandeira dos Estados Unidos. Alta traição.